

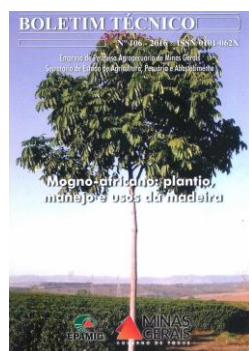
Boletim Mensal das Novas Aquisições do Núcleo de Documentação Ambiental setembro-outubro/2016



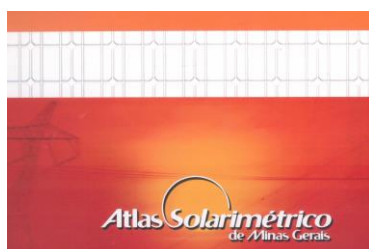
Transição para uma nova ética tributária: a sustentabilidade como objetivo econômico. Organização de Renault de Freitas Castro. Porto Alegre: Paixão Ed., 2016. 116 p.



Plano de manejo Estação Ecológica da Mata dos Ausentes. Instituto Estadual de Florestas, 2016. 139 p.



Mogno-africano: plantio, manejo e usos da madeira. Autoria de Flávio Pereira Silva, Maria das Dores David Silva, Eduarda Timponi P. Ferreira. Belo Horizonte: EPAMIG, 2016. 52 p. (Boletim técnico, 106).



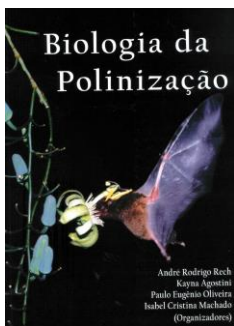
Atlas solarimétrico de Minas Gerais. Belo Horizonte: CEMIG, 2012. 80 p.



Monitoramento *in situ* da biodiversidade: uma proposta para a composição de um sistema brasileiro de monitoramento da biodiversidade. Autoria de Raul Costa Pereira *et al.* Brasília: ICMBio, 2016. 61 p.



Qualidade e sustentabilidade do ambiente construído: legislação, gestão pública e projetos. Organização de Fabiano José A. Sobreira, Roseli Senna Ganem, Suely Mara V. G. de Araújo. Brasília: Câmara dos Deputados, 2014. 224 p.



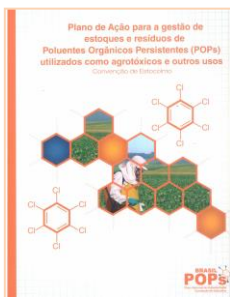
Biologia da polinização. Organização de André Rodrigo Rech *et al.* Rio de Janeiro: Projeto Cultural, 2014. 524 p.



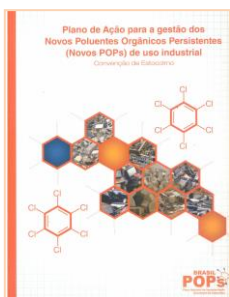
A terra construída: família, trabalho e ambiente no Alto Jequitinhonha, Minas Gerais. Autoria de Flávia Galizoni. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2007. 124 p. (Série BNB Teses e Dissertações, 10).



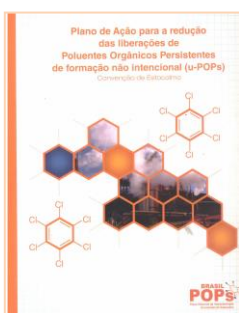
Conservação da natureza. Autoria de José Flávio Machado Leão, Marcelo Machado Leão. Piracicaba: FEALQ, 2013. 176 p.



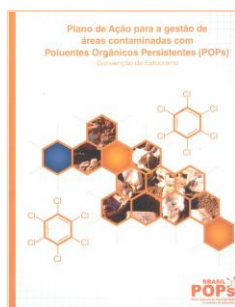
Plano de ação para a gestão de estoques e resíduos de Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs) utilizados como agrotóxicos e outros usos: Convenção de Estocolmo. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2015. 55 p.



Plano de ação para a gestão dos novos Poluentes Orgânicos Persistentes (Novos POPs) de uso industrial: Convenção de Estocolmo. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2015. 96 p.



Plano de ação para a redução das liberações de Poluentes Orgânicos Persistentes de formação não intencional (u-POPs): Convenção de Estocolmo. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2015. 113 p.



Plano de ação para a gestão de áreas contaminadas com Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs): Convenção de Estocolmo. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2015. 32 p.

CD

VI Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e inclusão social. Bernardo Gontijo editores *et al.* Belo Horizonte, 2013.

Pesquisas concluídas em UCs

A fragmentação da flora nativa como instrumento de análise da sustentabilidade ecológica de áreas protegidas – Espinhaço Sul (MG). Autoria de Renato Andrade Rezende. 2016.

Ocorrência de mamíferos de médio e grande porte em trilhas do Parque Estadual do Rio Doce. Autoria de Higor Geraldo Cota. 2015.

O processo de institucionalização do Parque Estadual da Serra do Cabral, MG. Autoria de Clara Mascarenhas Romeiro. 2014.

Participação social no planejamento do uso público no Parque Estadual do Ibitipoca, Minas Gerais. Autoria de Vinícius do Couto Carvalho. 2014.

Implantação de modelos de restauração ambiental em veredas na reserva estadual de desenvolvimento sustentável Veredas do Acari (Norte de Minas Gerais). Autoria de Yule Roberta Ferreira Nunes. 2014.